

**Projeto é focado no desenvolvimento de ferramenta para ampliar e antecipar a atuação da Autarquia em relação aos FIDC**

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) recebeu a primeira entrega referente ao acordo de cooperação técnica com o Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli), que visa desenvolver soluções tecnológicas para otimizar a supervisão e fiscalização do Mercado de Capitais.

Os alunos do Instituto se dividiram em cinco grupos e trabalharam, durante dez semanas, em projetos que, com uso de inteligência artificial, buscassem auxiliar a Superintendência de Securitização e Agronegócio (SSE) da Autarquia no desenvolvimento de ferramenta com o objetivo de ampliar e antecipar a atuação relacionada aos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), que leva em conta a inadimplência e a provisão verificadas. Para este trabalho, a CVM disponibilizou ao Inteli informações públicas da base de dados histórica de Informes Mensais (documento de entrega obrigatória pelos FIDCs). Ao longo das dez semanas, os representantes da CVM tiveram reuniões de acompanhamento e validação de entregas parciais com alunos e professores do Inteli, seguindo a Metodologia Ágil. Por fim, a CVM recebeu cinco protótipos de modelos de predição do risco relacionado a inadimplência e insuficiência de provisão nos FIDCs.

***“Com este projeto, esperamos conseguir uma atuação preventiva, que hoje não conseguimos devido à limitação de recursos. Ter um sistema que facilite a supervisão no âmbito dos FIDCs é um passo fundamental para fortalecer a rotina da área técnica e garantir uma atuação cada vez mais eficiente do regulador.”*** - Cynthia Barião da Fonseca Braga, Gerente de Securitização e Agronegócio (GSEC-1).

O trabalho foi acompanhado de perto por Frederico Shu, analista da Gerência de Inteligência em Supervisão de Riscos Estratégicos (GRID) da Superintendência de Supervisão de Riscos Estratégicos (SSR), e Cynthia Barião da Fonseca Braga, Gerente de Securitização e Agronegócio (GSEC-1) da SSE. *“Houve grande dedicação e comprometimento dos alunos do Inteli neste projeto. Tivemos muitas trocas, em reuniões quinzenais, nas quais eles puderam apresentar suas ideias e tirar dúvidas sobre o assunto. Foi satisfatório ver as alternativas e soluções apresentadas pelos alunos, em especial por serem problemas que são da vivência da área técnica da CVM, mas que os alunos não tinham conhecimento inicialmente”*, ressaltou Cynthia.

Maíra Habimorad, CEO do Inteli, destacou a relevância da parceria e dessa primeira entrega para a CVM. *“As soluções desenvolvidas pelos nossos alunos permitem à CVM encontrar irregularidades com mais rapidez, e destacam nosso compromisso de impulsionar a inovação e o uso da tecnologia nas mais diferentes áreas. Isso só mostra a relevância do nosso modelo acadêmico e a importância da colaboração entre a academia e o mercado. Ficamos felizes por contribuir para o avanço do setor, unindo educação e tecnologia em benefício da sociedade”*.

**Próximos passos**

Neste primeiro momento, foi feita a entrega de códigos de linguagem Python para a CVM, bem como dos resultados que esses códigos obtiveram em cima das informações públicas da base de dados de Informes Mensais. Frederico Shu explica que, a partir de agora, a equipe da Autarquia irá trabalhar neste material e realizar testes. *“Esse código é a matéria-prima de um sistema de supervisão futuro que iremos entregar para entrar em produção. Serão feitos testes, correções e aperfeiçoamentos ao longo de 2024. A previsão é que o sistema entre em produção no fim deste ano”*, explicou o analista.

Vera Lucia Simões, Superintendente de Supervisão de Riscos Estratégicos (SSR), reforça que este trabalho de testes é fundamental para a segurança das informações que serão supervisionadas por meio do sistema.

**“Antes de o sistema entrar em produção, é preciso ter a certeza de que ele está espelhando a realidade, para que a área técnica possa usá-lo com segurança. A parte técnica já foi executada, agora a CVM precisa fazer a revisão a nível de negócio.”** - Vera Lucia Simões, Superintendente de Supervisão de Riscos Estratégicos (SSR).

### **Saiba mais sobre a parceria**

A parceria foi [aprovada pelo Colegiado da CVM em setembro/2023](#) com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas para otimizar supervisão e fiscalização do Mercado de Capitais. Para isso, são realizadas reuniões técnicas entre Inteli e CVM, para que a Autarquia possa definir as diretrizes, restrições e direcionamentos sobre os trabalhos a serem entregues, como foi o caso deste primeiro.

“Ainda no início de 2024, iremos realizar nova reunião para que o Inteli apresente as ferramentas disponíveis na grade de ensino dos alunos, para que a CVM busque parceiros nas áreas técnicas da CVM para terem soluções resolvidas pelos alunos do Inteli”, explicou a Superintendente de Supervisão de Riscos Estratégicos da Autarquia.

O convênio também prevê o incremento à formação acadêmica de alunos do Inteli, com a ampliação de futuras oportunidades profissionais.

**Fonte:** CVM, em 23.01.2024